

ANC 88
Pasta 11 a 19
Jan/87
035

ANC pág 4

15 JAN 1987

JORNAL DO BRASIL

Moreira Alves, Ulysses e Sarney abrem Constituinte

Brasília — O deputado Ulysses Guimarães (PMDB-SP) vai participar da mesa diretora na solenidade de instalação da Assembléia Constituinte na condição de presidente da Câmara dos Deputados, ao lado do presidente do STF, José Carlos Moreira Alves, do presidente José Sarney e do futuro presidente do Senado Federal. A Constituinte vai se instalar solenemente às 16h do dia 1 de fevereiro, presidida pelo ministro Moreira Alves. Na manhã desse dia, o Senado se reúne para eleger o seu presidente. No dia seguinte, às 15h30min, será eleito o presidente efetivo da Constituinte. E se for mantida a tradição, só no dia 28 de fevereiro haverá a eleição do novo presidente da Câmara.

Os 559 deputados e senadores constituintes estão sendo convocados para a sessão solene através de um edital publicado hoje nos jornais pelo STF. Todos eles terão que usar crachás confeccionados no Congresso e disputar as 454 cadeiras existentes no plenário da Câmara, local da sessão solene. Na condição de presidente da sessão de instalação, o ministro Moreira Alves será recebido na porta principal do Congresso pelo deputado Ulysses Guimarães e pelo presidente eleito do Senado. Em seguida, os três recepcionarão o presidente José Sarney, que será conduzido ao plenário pelos líderes dos partidos, de acordo com as instruções para a cerimônia divulgadas pelo STF e pelo Congresso.

Os parentes e convidados dos constituintes serão divididos em duas categorias, também com uso obrigatório de crachás: 299 privilegiados poderão ficar nas galerias do plenário, acompanhando a cerimônia ao vivo. Os outros, terão que se contentar com as imagens de telões de TV, instalados nos auditórios Nereu Ramos e Petrônio Portela. O povo terá acesso apenas ao gramado do Congresso, onde estará a Orquestra Sinfônica de Brasília, regida pelo maestro Carlos Santoro. No programa, organizado pelo Ministério da Cultura, constam obras de Villalobos e Carlos Gomes. Discurso, só do ministro Moreira Alves, que vai encerrar a solenidade convocando a eleição do presidente definitivo da Constituinte.

A imprensa não terá acesso livre ao plenário. Jornalistas credenciados poderão circular, mas apenas doze repórteres-fotográficos terão direito a frequentar a área reservada aos parlamentares. Nas galerias haverá lugar para 302 jornalistas. As emissoras de TV vão ter que formar um pool para transmissão de uma única imagem, apenas com áudio próprio. Os restantes 334 lugares das galerias estão reservados para o corpo diplomático, presidentes dos tribunais superiores, governadores de estados (os eleitos e os atuais) e comandantes militares do Planalto. Tudo foi previsto para a solenidade, menos o que vai acontecer se todos os constituintes comparecerem: 105 ficarão de pé.